

INTRODUÇÃO

"Toda a cultura inclui uma série de técnicas que ensinam ao indivíduo, desde a infância, a maneira como comportar-se na vida grupal. E graças à Tradição, essa cultura se transmite de uma geração a outra, capacitando sempre os novos indivíduos a uma pronta integração na vida em sociedade." (LESSA, 1954).

A cultura é um importante aspecto no desenvolvimento e na identidade de um povo, é o elemento que possibilita a integração da sociedade e produz um sentimento de pertencimento a uma comunidade. No Rio Grande do Sul, as manifestações artísticas culturais estão fortemente ligadas ao tradicionalismo, sendo um movimento que atinge não só o Estado como também o Brasil. (Kaiser, 1999).

Diante dessa realidade, é pertinente a inserção também de Três Forquilhas nesse cenário da cultura regional, sendo este um caminho para um possível desenvolvimento local, tanto no âmbito econômico, cultural e social.

Outro aspecto relevante na escolha do tema é a falta de espaços públicos destinados à cultura, lazer e convívio da comunidade no município, sendo que o equipamento Centro de Tradições Gaúchas pode vir a suprir também essa carência da população.

E tratando de um município que apresenta a maior parte do seu território área rural, onde a economia é baseada na agricultura e agropecuária familiar, é importante a reflexão do tipo de equipamento apropriado para essa realidade, analisando os aspectos econômicos do município e principalmente os hábitos e costumes da população. O Centro de Tradições Gaúchas é uma entidade que busca valorizar e dignificar o homem do campo, valorizando e cultuando atividades que fazem parte do dia a dia do município, sendo que os espaços e ambientes desse equipamento recriam a atmosfera simples das estâncias gaúchas, adequando-se a realidade econômica e cultural de Três Forquilhas.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Propor um anteprojeto de arquitetura, referente a um equipamento público, adequado para o desenvolvimento de um Centro de Tradições Gaúchas (CTG), buscando inserir Três Forquilhas no cenário cultural regional do Rio Grande do Sul.

Objetivos Específicos

Conhecer a estrutura e as atividades que desenvolvem um Centro de Tradições Gaúchas. Compreender a dimensão do movimento tradicionalista na região em que Três Forquilhas está inserida.

Conhecer a arquitetura dos Centros de Tradições Gaúchas e buscar referenciais de projeto que contribuam na realização deste trabalho.

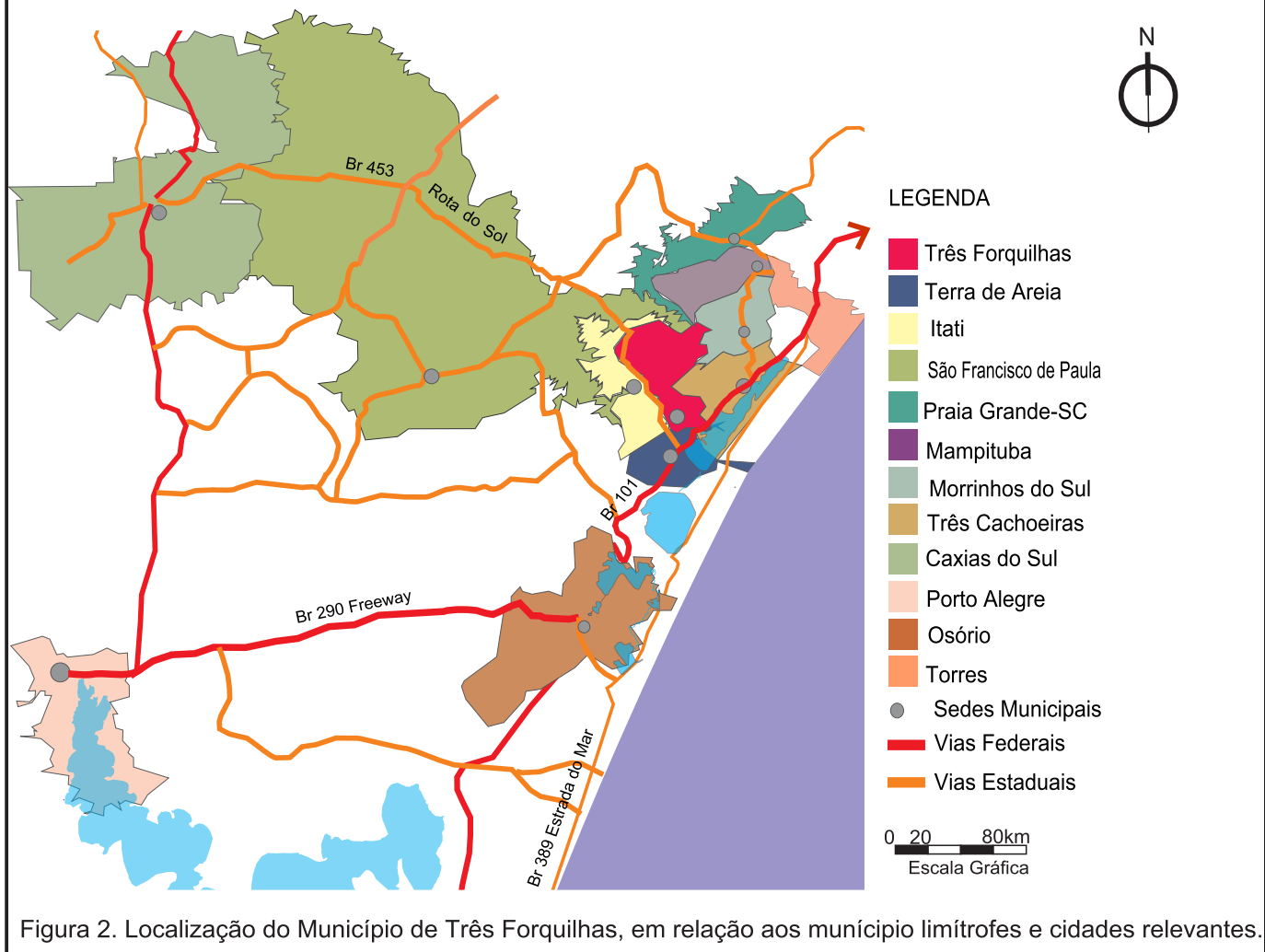
Propor um espaço público de cunho tradicionalista que valorize a cultura local, e que proporcione a Três Forquilhas um ambiente de convívio e socialização.

Propor partido arquitetônico que corresponda às intenções e diretrizes de projeto.

APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO

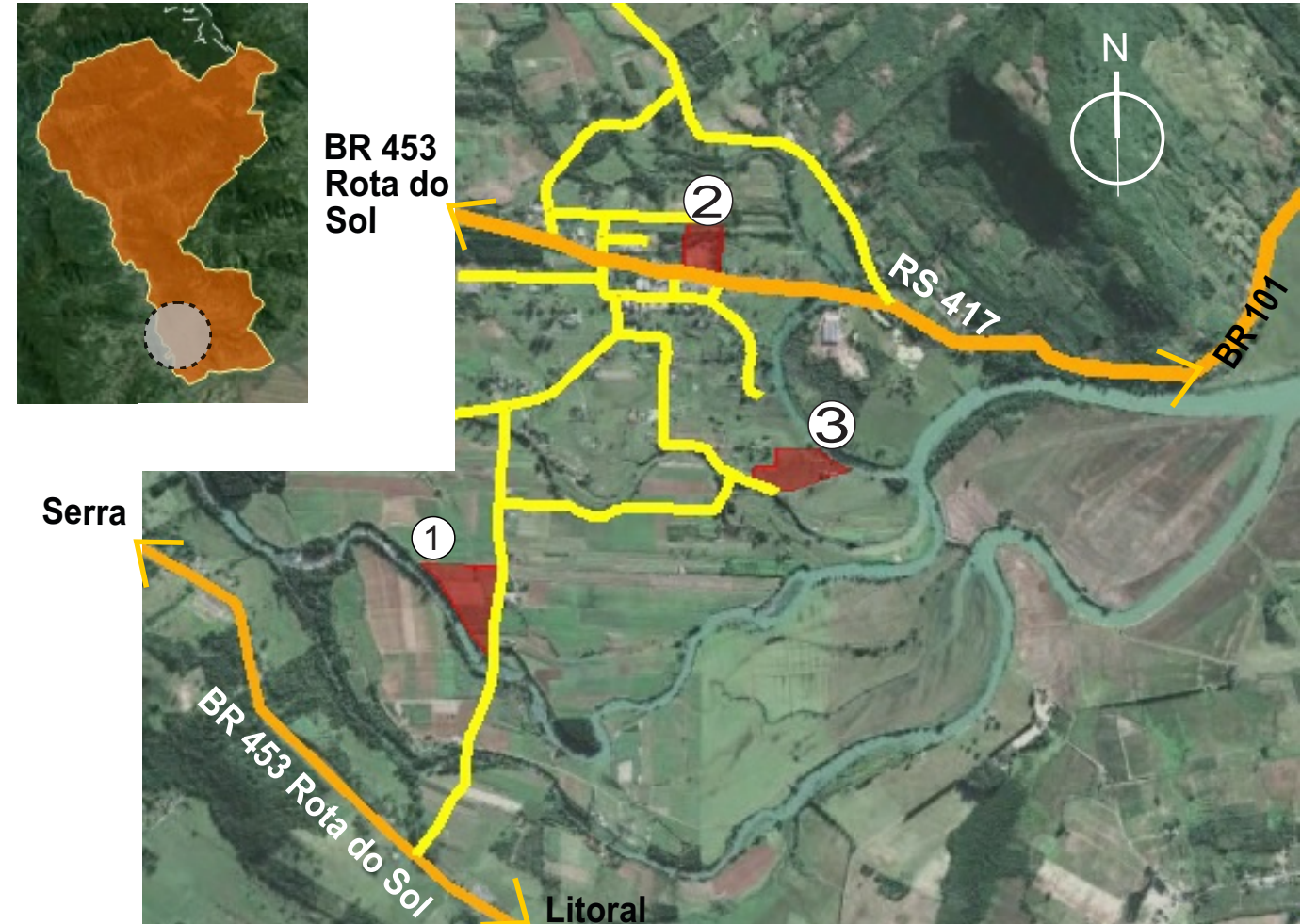


O município de Três Forquilhas localiza-se no Litoral Norte Gaúcho, na microregião de Osório, ocupa uma área de 218,50 km² e atualmente possui 2.913 habitantes, de acordo com o CENSO realizado pelo IBGE em 2010, sendo deste total 87,8 % (2549 habitantes) vivem no meio rural e 12,2 % (365 habitantes) em área urbana.



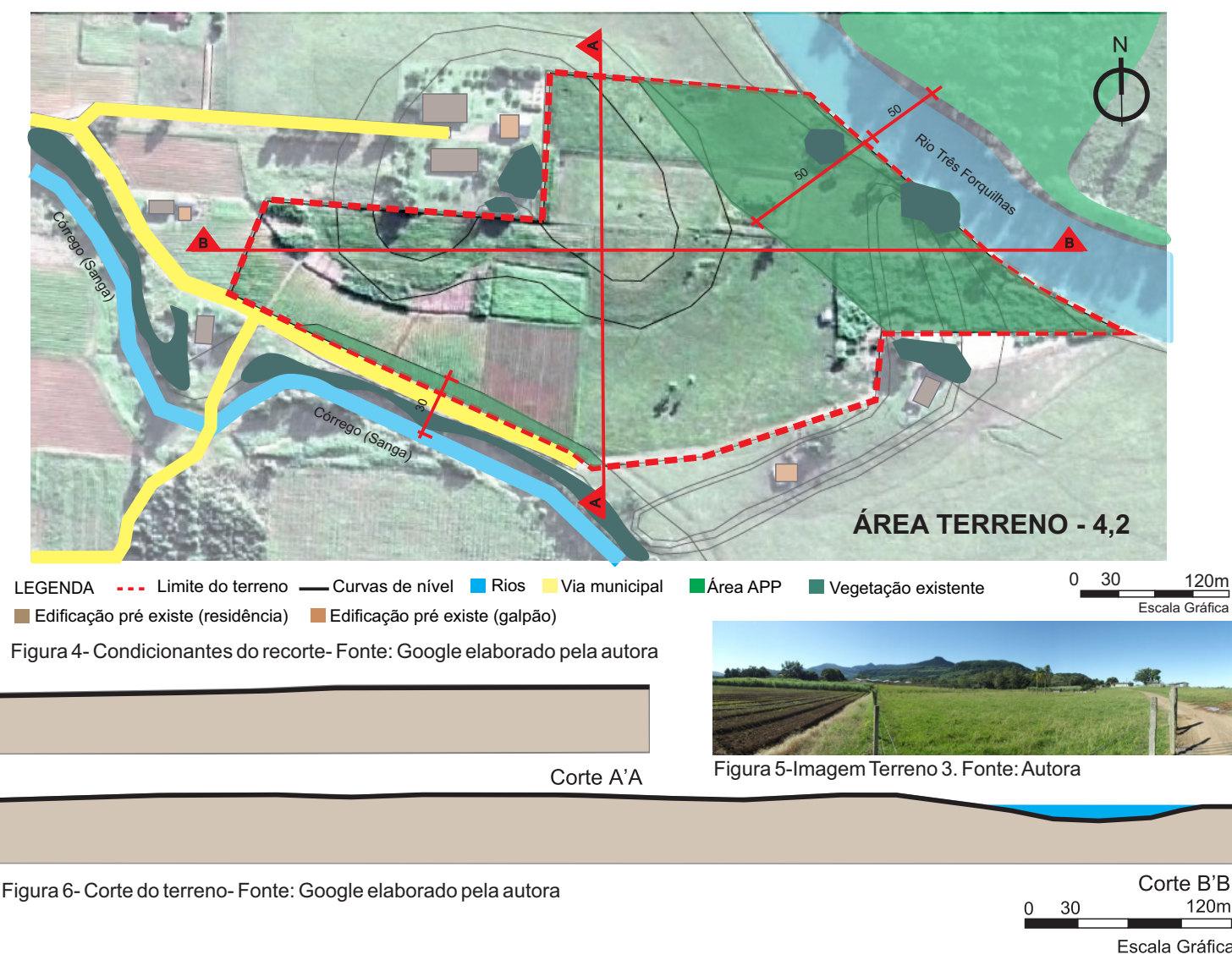
RECORTE

ESTUDO DE RECORTE



No TCI foi estudado três diferentes possíveis terrenos, sendo avaliados critérios como localização, facilidade de acesso, topografia, relação com o rio e proximidade com área urbana do município. O terreno que melhor atendeu às condicionantes foi 3.

CONDICIONANTES RECORTE



PARTIDO

DEFINIÇÃO DO EQUIPAMENTO

Trata-se de um espaço público de uso comunitário, focado principalmente para o desenvolvimento de atividades ligadas às Tradições Gaúchas, caracterizando um CTG. Porém além das atividades ligadas ao tradicionalismo o espaço poderá ser utilizado cotidianamente pelos habitantes, sendo tratado também como espaço de lazer e podendo assediar outros eventos da comunidade.

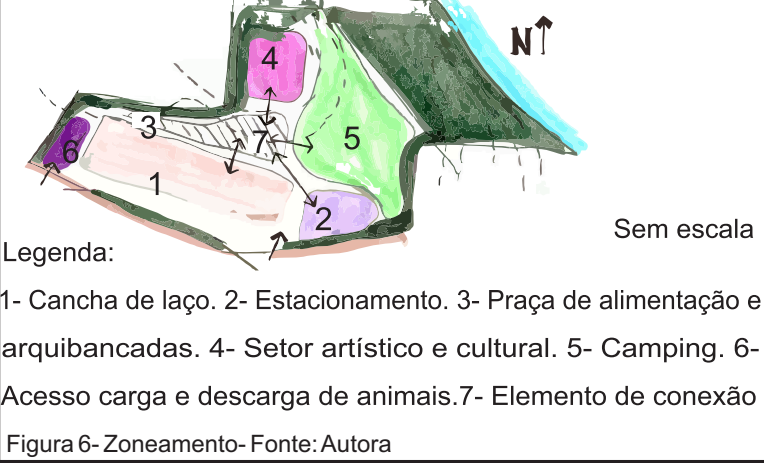
Na definição do porte e programa de necessidades foram considerados atividades Campeiras, Artísticas e Jogos Tradicionalistas, caracterizando uma Festa da Tradição, sendo este o evento de maior proporção, com abrangência regional. Essa delimitação partiu da realidade cultural e econômica do município.

O público dimensionado é de um número de 1.000 pessoas por dia do maior evento a ser realizado, sendo maior que os Torneios de Laço já realizados no município (350 pessoas) que não envolvem atividades e competições artísticas e menor que o Rodeio Estadual de Maquiné-RS, município com características semelhantes a Três Forquilhas e que recebe um público de 1.500 pessoas/dia do evento.

DIRETRIZES E INTENÇÕES DE PROJETO

Definir programa coerente ao porte do equipamento. Estudar implantação em que estabeleça integração visual e funcional entre os equipamentos. Setorizar áreas de estacionamento e carga e descarga de animais de acordo com a localização das atividades. Implantar os equipamentos de acordo com a topografia. Propor uma arquitetura de cunho regionalista. Integrar a borda do rio ao equipamento e respeitar a legislação (Lei Nº 12.651 de 25 de maio de 2012) referente à mesma.

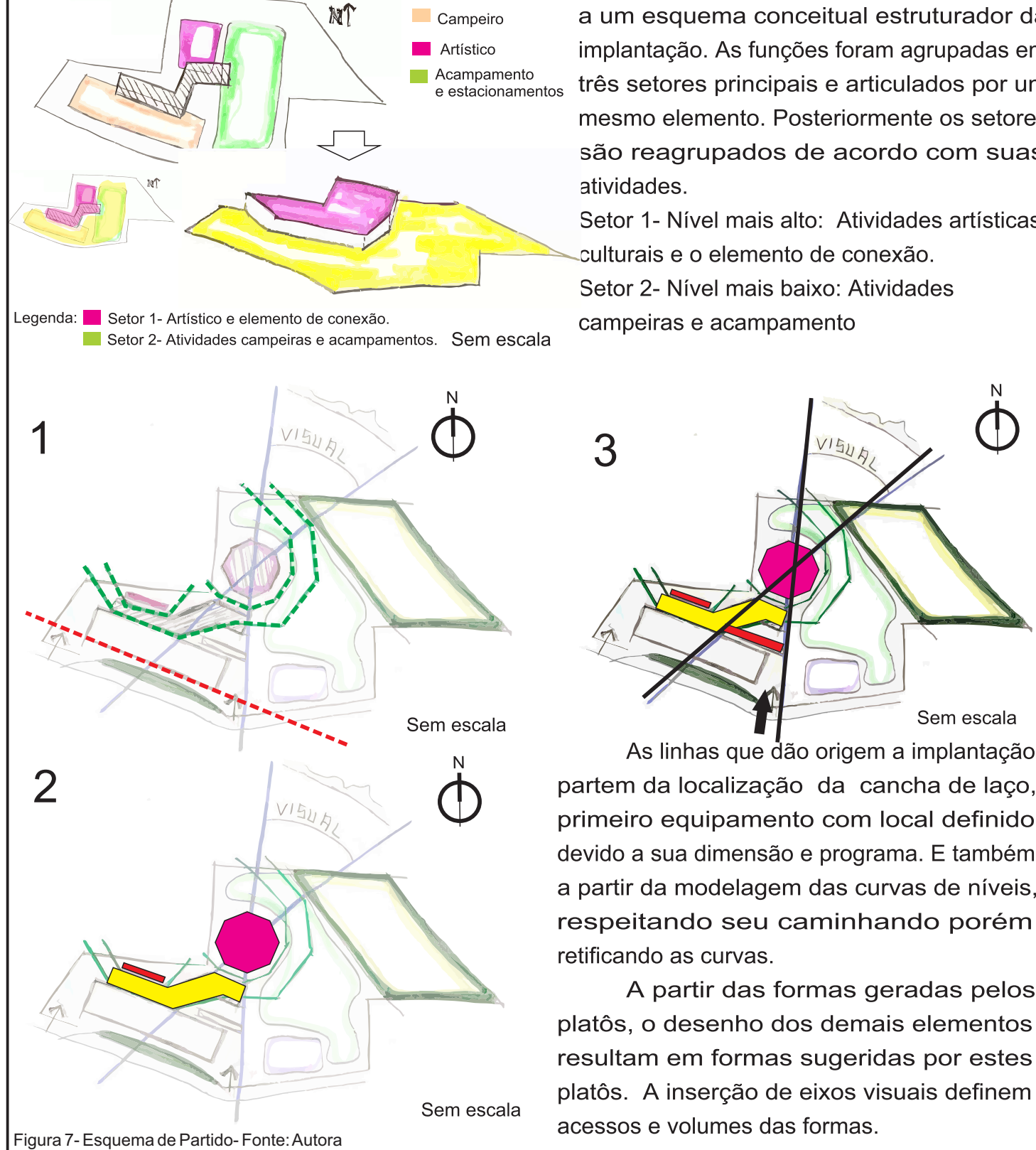
ZONEAMENTO



A partir de estudos de zoneamento chegou-se a um zoneamento final que agrupa os pontos positivos das propostas anteriores.

Pontos positivos: Setor artístico em cota mais elevada, respeito a área de APP, tratamento das bordas do terreno com vegetação, relação estacionamento e camping, elemento de conexão entre os principais setores camping, campeiro, artístico e cultural.

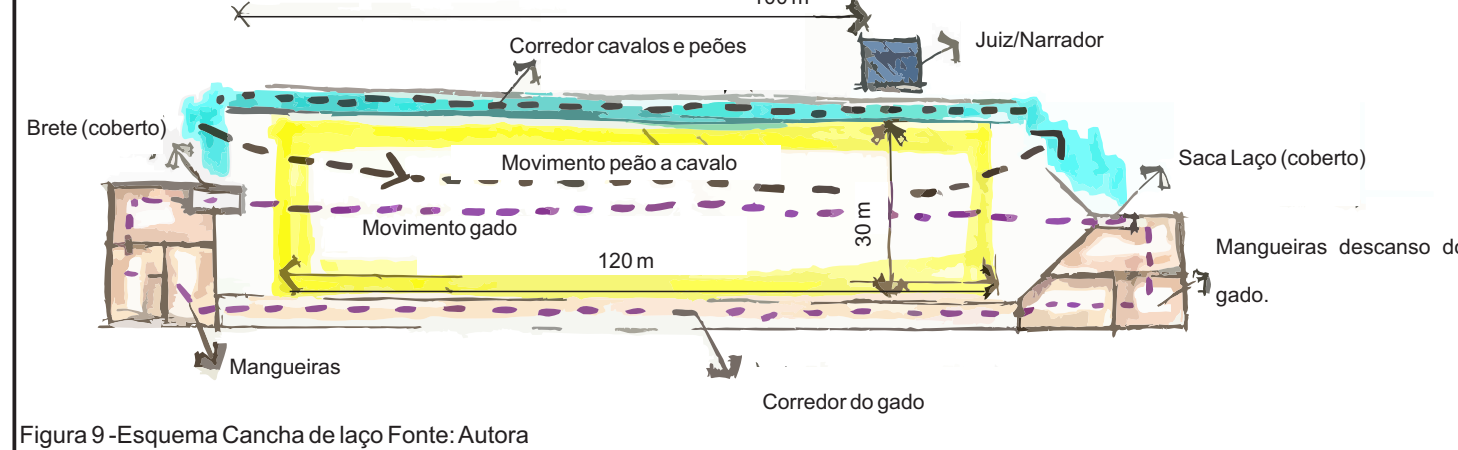
ESQUEMA PARTIDO



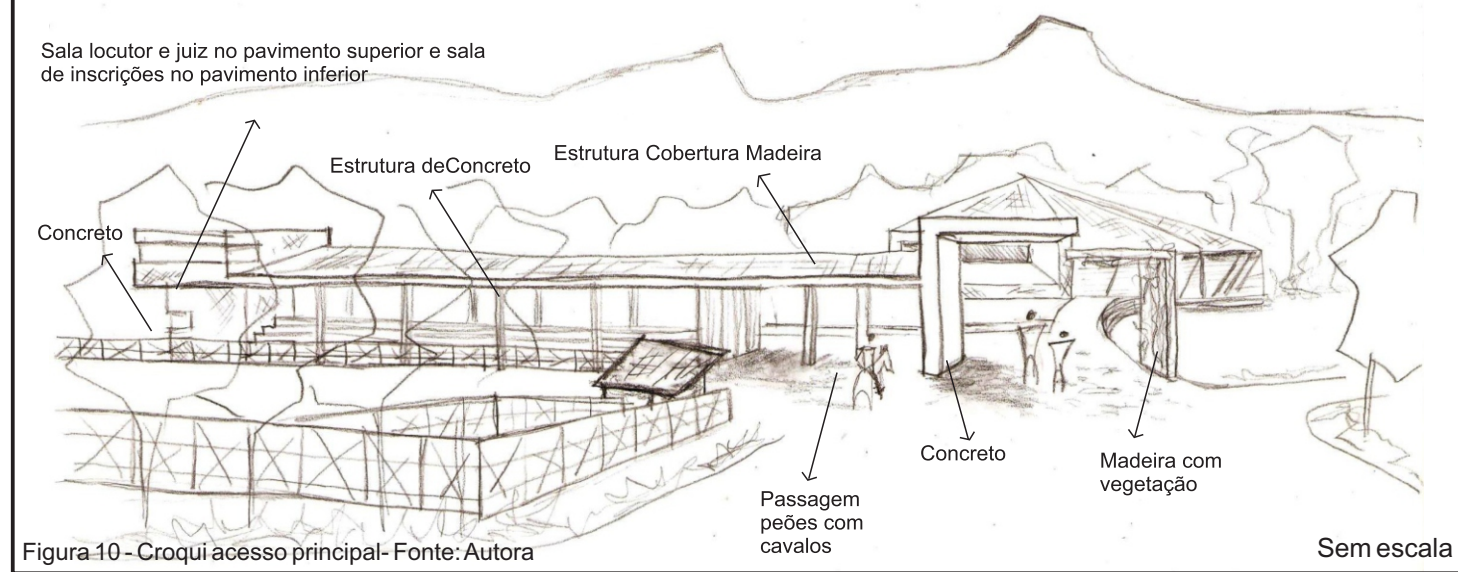
PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO



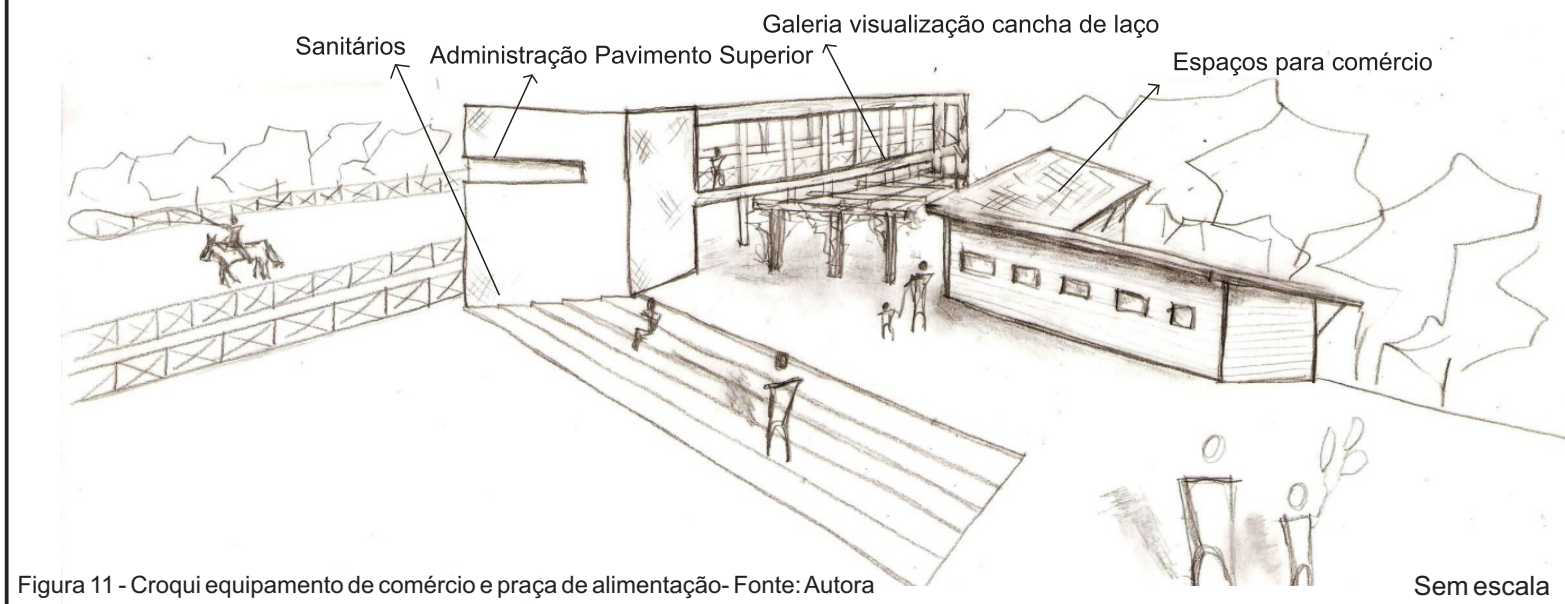
ESQUEMA FUNCIONAMENTO CANCHA DE LAÇO



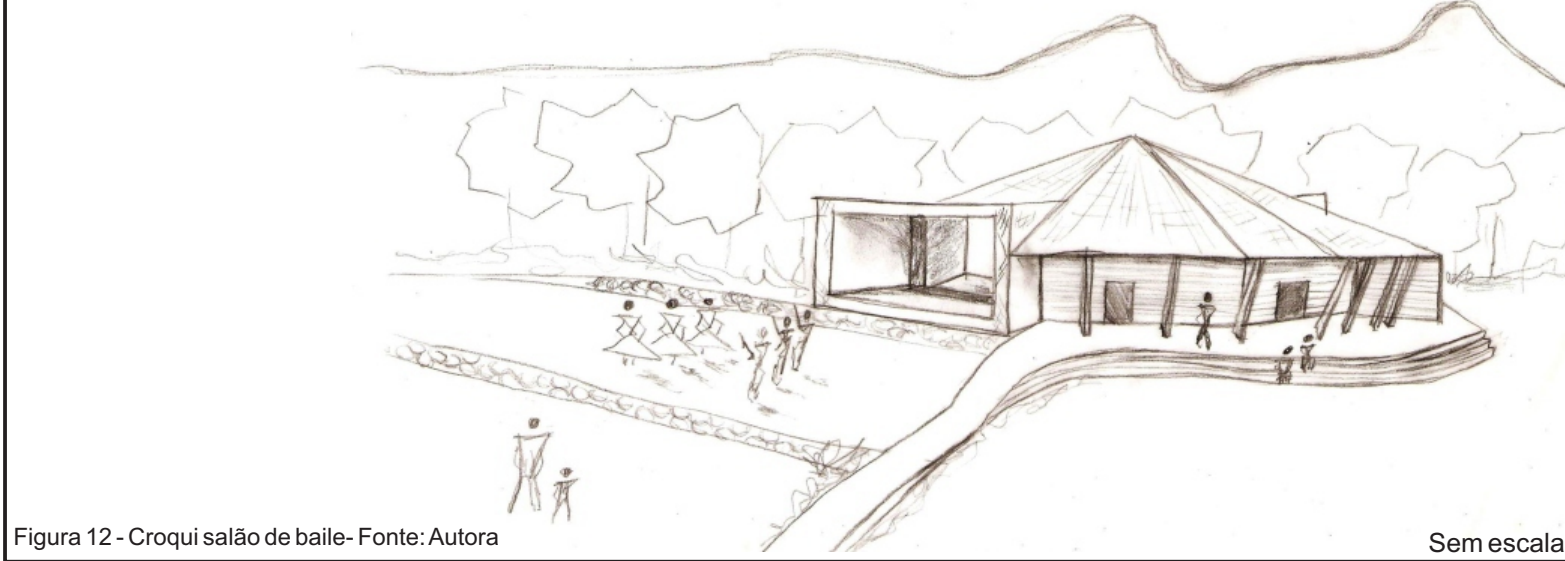
PROPOSTA EQUIPAMENTO ARQUIBANCADAS E PÓRTICO DE ENTRADA



PROPOSTA EQUIPAMENTO COMÉRCIO E PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO



PROPOSTA SALÃO DE BAILE



TC II

REFERENCIAIS DE PROJETO

Centro Ambiental da Balbina - Amazônia- Severiano Mário Porto

No Projeto do Centro Ambiental da Balbina na Amazônia o arquiteto trabalha especialmente com a madeira, utilizando-a não somente na estrutura como também na cobertura, que é o grande diferencial do projeto, destacando-se pela flexibilidade e curvas



Figura 13 -Centro da Balbina-Severiano Porto. Fonte: fotolog.com

Mercado Municipal de Inca- Espanha- Carles Muro, Charmaine Lay

Esse referencial traz o uso da madeira em treliças aparentes, é interessante a forma de encaixe entre as peças, com chapas de aço.

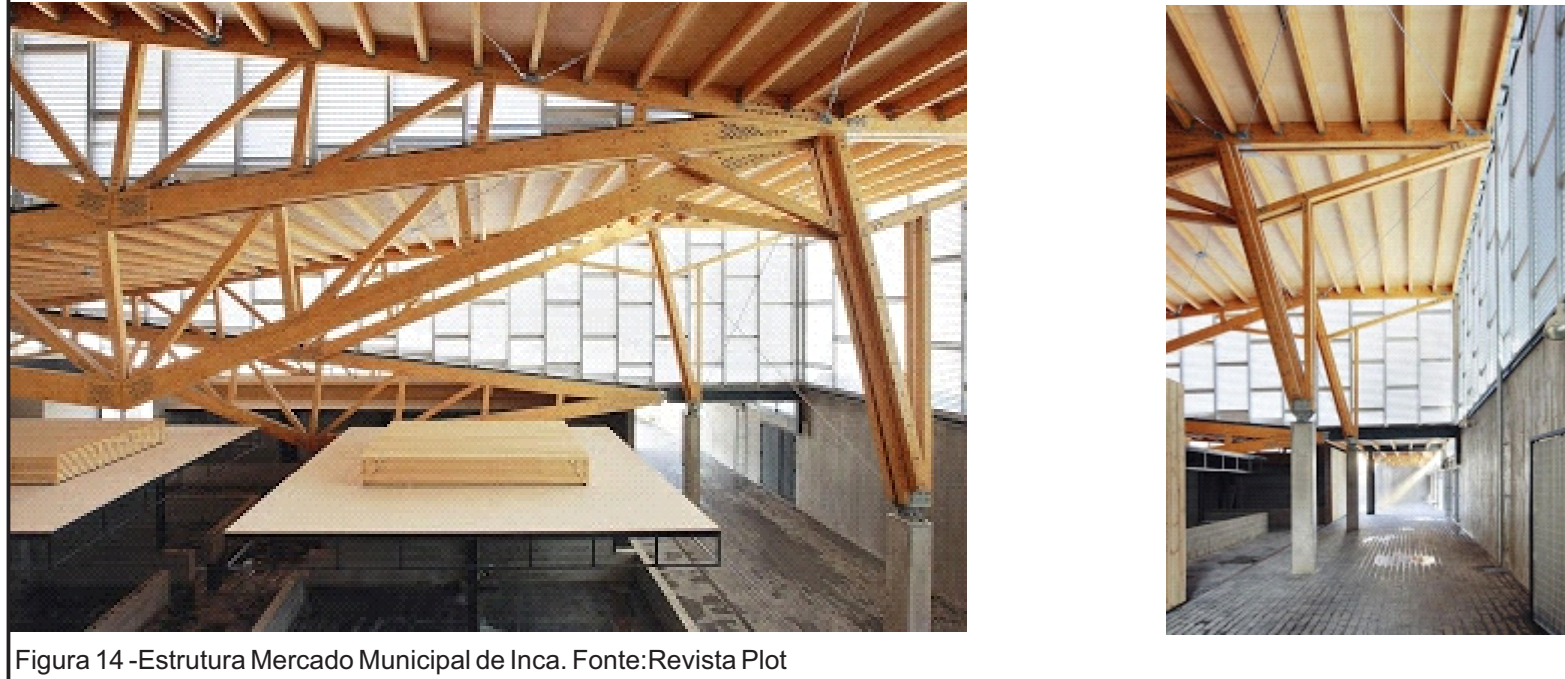


Figura 14 -Estrutura Mercado Municipal de Inca. Fonte:Revista Plot